

A CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA E O IMPACTO CADA VEZ MAIOR NOS HOSPITAIS PRIVADOS

A área da Saúde sofre com uma das mais pesadas cargas tributárias do Brasil. A reportagem produzida pela equipe de comunicação da AHERJ traz informações oportunas para aliviar o caixa dos hospitais e garantir a sua permanência no mercado com estabilidade e lucratividade.

PÁG.

10



04

INTERACTIVE

Evento que reuniu especialistas sobre diversos assuntos foi sucesso de público e terá outras edições em 2019

07

PARCERIA

Associados da AHEG terão desconto nas Faculdades Objetivo

MICHELANGELO

MÁRMORES do Brasil



Branco Michelangelo Nuvolato



Valentina
stone

**ATACADISTA DE MÁRMORES E GRANITOS
EXÓTICOS E PEDRAS SINTÉTICAS.**

**OS MÁRMORES MICHELANGELO ESTÃO
PRESENTES EM IMPORTANTES PROJETOS
DESENVOLVIDOS EM TERRITÓRIO BRASILEIRO.**



Para conhecer melhor a Valentina
e seus produtos, acesse:

valentinastone.com.br

www.michelangelo.com.br

[@valentinastonemarmoresegranitos](https://www.facebook.com/valentinastonemarmoresegranitos)

[@valentinastone_go](https://www.instagram.com/valentinastone_go) [@michelangelomarmoresdobrasil](https://www.instagram.com/michelangelomarmoresdobrasil)

62 3289-6354

contato@valentinastone.com.br

Rua MDV 11, Qd. 28, Lt. 03 e 04, N. 641

Moinho dos Ventos, Goiânia - GO - CEP 74.371-435

DIRETORIA

DIRETORIA AHEG - 2018/2021

CONSELHO DIRETOR

Adelvânio Francisco Morato
Presidente

Álvaro Soares de Melo
Vice-Presidente

Humberto Carlos Borges
Secretário Geral

Márcio de Oliveira Gomes
Secretário Adjunto

Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza
Tesoureiro Geral

Leonardo Mariano Reis
Tesoureiro Adjunto

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

1. Caio Teixeira de Paiva
2. João Batista de Souza
3. Yuri Vasconcelos Pinheiro

Membros Suplentes

1. Fernando Dorival Pires
2. Salomão Rodrigues Filho
3. Saulo de Tarso Mady Menezes

Endereço

Alameda Botafogo, nº 101, Centro
Goiânia - Goiás - 74030-020

Telefones

(62) 3093-4307

EDITORIA

Patrícia Gomes | *Editora*

Juliano Fagundes | *Diagramador*

Karla Rady | *Jornalista*

Ananda Petineli | *Jornalista*

Jaqueline Nascimento | *Revisora*

Tiragem - 1.000 exemplares

Distribuição Gratuita

TDA Comunicação e Assessoria Ltda

CNPJ: 11.839.908/0001-00

tdacomunicacao@gmail.com

(62) 3087 7869



PALAVRA DO PRESIDENTE

SAÚDE E PROSPERIDADE EM 2019

Mais um ano se finda para um novo surgir. 2018 foi de grandes dificuldades e desafios para a área da saúde, sobretudo no que tange às questões relativas à gestão e à pesada carga tributária imposta aos nossos hospitais. Esses aspectos mereceram da associação um cuidado especial, tanto que foi oferecida, com exclusividade aos associados da AHEG, uma manhã especial com workshops diversos, incluindo dois voltados exclusivamente para essas temáticas: Tributação e Gestão. Um pouco do que foi falado na ocasião é registrado nessa edição da Revista da AHEG, na reportagem Interactive 2018. Aliás, o Interactive 2018 foi o primeiro de uma série de eventos que traremos em 2019, todos com o intuito de ajudar nossos associados a lidarem com questões atuais e urgentes da nossa classe. Vale dizer que esse calendário compõe as medidas da nova gestão a frente da associação, cuja diretoria foi eleita no final do primeiro semestre deste ano.

O ano não foi só de dificuldades, também foram muitas as conquistas! A crise tem seu lado bom, que é impulsionar a criatividade e a vontade de crescer e superar as barreiras. Dentre os bons frutos, o estreitamento dos laços nas mais diversas esferas do poder, o que garantiu algumas conquistas junto ao judiciário, a exemplo da suspensão da Resolução CMED nº 02/2018 para os associados da AHEG. Também pudemos comemorar em grande estilo os 50 anos da associação, consolidando em um grande congresso nacional seu pioneirismo, seu trabalho sério, seu comprometimento ao longo dos anos e suas perspectivas de futuro. Orgulha-nos a história construída por cada um de nós, associados da maior representante da categoria hospitalar em Goiás, com destaque nacional e representatividade na Federação Brasileira de Hospitais – uma exclusividade da nossa associação em Goiás. Nossos protocolos de qualificação viraram referência nacional, através do reconhecimento da FBH pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), como entidade participante do Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços na Saúde Suplementar (QUALISS). Isso é fruto de um trabalho construído com muito empenho e seriedade há vários anos.

Passado, presente e futuro têm sua importância na nossa caminhada. Atravessamos um momento eleitoral e reivindicamos um olhar mais cuidadoso com os hospitais aos nossos próximos governantes. Estamos esperançosos e não menos atentos. Esperamos que 2019 seja mais ameno, justo e próspero para todos. Desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Dr. Adelvânio Francisco Morato
Presidente da AHEG



- Clínica Médica
- Cirurgião Geral
- Ortopedia e Traumatologia
- Cardiologia
- Anestesiologista

- Neurologia
- Ginecologia e Obstetrícia
- Pediatria
- Psicologia
- Nutrição



**HOSPITAL
SANTA MARTA**

Diretor Técnico: Dr. Gustavo dos Santos Arruda - CRM 14142-GO - Clínico Geral

Interactive 2018

Série de workshops da AHEG teve início em novembro e contou com plateia lotada

Uma das metas da gestão da AHEG que iniciou-se no final do primeiro semestre desse ano, a concretização de uma agenda de eventos, teve seu pontapé inicial no dia 8 de novembro último, com a realização da primeira edição do Interactive 2018. "Quando assumimos, decidimos promover algumas mudanças na associação. Contratamos uma consultoria para que isso fosse possível e o Interactive 2018 foi a estreia de um novo calendário de atuações, no qual abordamos a realidade dos hospitais, a questão da tributação e os melhores caminhos para nossos associados", observou o presidente da AHEG, Dr. Adelvânio Francisco Morato.

Os temas das próximas edições, inclusive, poderão ser sugeridos pelos associados por meio dos canais de contato da instituição, como o e-mail eventosaheg@gmail.com ou o telefone (62) 3093-4307. Nesta primeira edição, a plateia que lotou o auditório da associação pode conferir palestras sobre Liderança e Inovação, Gestão Estratégica de Hospitais e Clínicas, Assessoria de Imagem para Médicos, Marketing Sensorial e Fluxo de Caixa e Tributação. O Interactive 2018 contou com a realização do Centro de Empreendedorismo e Gestão (CEG Brasil) em parceria com a AHEG e as atividades foram restritas aos associados.



Consultor Wagner Barbosa de Castro

Fluxo de Caixa e Tributação

O primeiro a subir ao palco foi o contador, economista, consultor empresarial e administrador em Saúde Wagner Barbosa de Castro, com o tema Fluxo de Caixa e Tributação. Especialista em Avaliações de Sociedades Empresárias e Goodwill, Wagner trouxe importantes dicas de como



Especialidades:

Ginecologia e Obstetria
Clínica Médica
Gastroenterologia
Angiologia
Cirurgia Geral
Neurologia

Exames:

Tomografia computadorizada
Ultrassonografia
Laboratório de Análises Clínicas
Radiologia
Mamografia
UTI



HOSPITAL
São Domingos

Diretor Técnico: Dr. Alvaro Soares de Melo - Ginecologista



Liderança, Inovação e Gestão Estratégica de Hospitais e Clínicas

Na sequência, quem teve a palavra foi a Relações Públicas Luciana de Lima. Com quase trinta anos de expertise em relacionamento e atendimento ao cliente, hospitalidade corporativa, gestão estratégica e atuação em facilities management voltado principalmente para clínicas médicas e hospitais, a palestrante abordou a temática Liderança e Inovação, trazendo questões relevantes para o novo cenário social e tecnológico. Dentre vários aspectos trazidos pela palestrante, a Comunicação ganhou destaque: "O principal elo da liderança é a comunicação clara e objetiva", disse ao lembrar que o processo comunicacional se dá em diferentes níveis, interna e externamente.

evitar gastos desnecessários e economizar fazendo as melhores escolhas tributárias. "São duas situações: Aquela decorrente da própria Lei e a que resulta de lacunas e brechas existentes na Lei", pontuou o especialista.

Segundo ele, muitos hospitais negligenciam a construção de um planejamento tributário, o que é um erro, visto que é graças a esta medida que se é possível diminuir as despesas da empresa. "Isso quer dizer reduzir o número de tributos pagos e os valores que incidem sobre o negócio, o que é chamado de elisão fiscal. Afinal, para ter um produto ou um serviço competitivo, chegar a um preço de venda mais baixo é fundamental e um dos fatores que atrapalham isso são os altos impostos", enfatizou. E ele alertou: "Um terço das receitas da empresa são para pagamentos de impostos".

Outra dica preciosa do consultor foi alertar para a importância de avaliar o enquadramento fiscal da empresa constantemente, e mudá-lo, sempre que necessário e possível, a fim de atender a realidade. "Se você não conseguiu afastar a incidência ou ainda não reduziu os valores de recolhimento, é possível trabalhar com a possibilidade de retardar a obrigação. Já ouviu falar da escolha entre o método de caixa ou de competência? Essas são algumas das formas", pontuou.

Luciana também foi responsável pela exposição do tema Gestão Estratégica de Hospitais e Clínicas. A palestra abordou as competências táticas e as ferramentas de gestão empresarial para nortejar, focar, auxiliar na tomada de decisões, agilizar e transformar o negócio, desde o planejamento até a execução. "Alguns pontos são importantes em se tratando de gestão. A missão, a visão, os valores e metas devem ser decididos com base em informações reais e é o paciente quem nos norteia. O olhar deve ser atento de dentro para fora e de fora para dentro. Quando pensamos na experiência do paciente, a ação deve ser integrada", disse a Relações Públicas ao chamar a atenção para a importância do cliente para o sucesso do negócio.

Marketing Sensorial

Em Marketing Sensorial, o público pode aprender a criar estímulos à visão, audição, olfato, tato e paladar para ativar a mente dos clientes e envolvê-los em uma experiência completa. O assunto foi apresentado pela administradora da área de gestão estratégica, para atuação nas áreas

Tratamento digno contra o câncer.



D^{ra} Irene Noleto dos Santos
CRM - 6038
Oncologista

Rua 28 Qd. G-14 Lt. 17 nº 193 - St. Marista - CEP 74150-090
Fone: (62) 3245 1646 - 3541 3756 - e-mail: speranzaoc@yahoo.com.br



financeira, marketing, comercial, gestão de pessoas, técnica, operações, processos, treinamentos e coaching, Clarisa Cristian Calqui. "O Marketing Sensorial atua no subconsciente dos clientes, elevando sua percepção em relação ao ambiente e à qualidade do serviço prestado e influenciando o seu comportamento de compra, o que consequentemente impacta nos resultados do negócio", sintetizou.

Ela apresentou várias dicas e ressaltou a importância da técnica para acolher o cliente e o colaborador de forma a criar atmosferas agradáveis que influenciam, sobretudo, no humor das pessoas. "Uma sala de espera com as cores certas e um tratamento olfativo e sonoro podem acalmar as pessoas e evitar estresses com atrasos", exemplificou Calqui.

Assessoria de Imagem para Médicos

O último workshop do dia foi liderado pela carioca especialista em Imagem, Comportamento e Protocolos Internacionais, Rachel Jordan. "O papel do consultor de imagem é agregar valor e ajudar o cliente a transmitir os seus valores de maneira adequada. Imagem é percepção", declarou Rachel. Ela apresentou diversos exemplos de dress code (um código de vestimenta e de aspectos de aparência física que transmitem um significado social) e versou sobre a relevância deles para a imagem profissional. Construir uma imagem sólida ajuda a transmitir segurança, credibilidade e autenticidade, além de relacionamentos positivos e agradáveis por meio de gestos, atitudes, linguagem corporal e vestimentas adequadas.

"Alcançar o sucesso envolve não só a obtenção de conhecimentos e habilidades técnicas, mas também saber se apresentar e destacar suas melhores qualidades", disse a palestrante. Ela finalizou deixando uma dica valiosa para quem quer obter sucesso: "Vista-se para o cargo que quer ocupar e não para o que você ocupa".

GENTE
que gosta
de gente

Atenção vista em cada detalhe.
Qualidade sentida na experiência.
Segurança reconhecida pela ONA.



Descontos em faculdade

Benefício é válido tanto para quem já está fazendo algum curso nas Faculdades Objetivo quanto para os que ainda vão se matricular

A Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) firmou uma parceria com as Faculdades Objetivo que beneficia associados da AHEG. Pelo acordo, tais beneficiários terão desconto de 10% nas mensalidades de cursos de graduação, sequenciais e de pós-graduação. O desconto vale tanto para aqueles que ainda vão se matricular quanto os que já estão regularmente matriculados.

Para ter direito ao desconto, os interessados precisam apresentar uma declaração que comprove regularidade/vínculo com a AHEG. As Faculdades Objetivo oferecem duas formas de processo seletivo para os candidatos. A primeira delas é a prova tradicional, feita em datas prefixadas em vários meses, desde setembro de 2018 até o início de 2019. Os interessados podem escolher em qual desses dias pré-determinados desejam fazer a prova.

A outra forma disponível é a prova por agendamento, aplicada no dia e no horário solicitados pelo candidato. O candidato que tiver realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) pode utilizar sua nota para ingressar nas Faculdades Objetivo, sem precisar passar pela prova tradicional ou pela prova por agendamento.

Para isso, o aluno deve ter obtido uma nota maior do que 300 no ENEM e não pode ter zerado a redação. Dependendo do seu desempenho no exame, o candidato também pode receber um desconto especial na instituição.

Todas as informações sobre o processo seletivo podem ser obtidas pelo site www.iueso.edu.br/vestibular.

Cursos

As Faculdades Objetivo oferecem cursos superiores tradicionais, que duram de três a cinco anos. Entre eles estão Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Administração, Comunicação Social, Direito, Pedagogia, Serviço Social, Turismo, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Medicina Veterinária.

Os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Educação Física e Nutrição, que são novos, também fazem parte da lista de cursos superiores tradicionais. Além disso, os interessados têm à disposição cursos superiores de tecnologia, com duração de dois anos, geralmente. As Faculdades Objetivo também contam com um curso novo dessa categoria, que é o de Estética e Cosmética.

Os demais cursos superiores de tecnologia são Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores, Comunicação Institucional, Design Gráfico, Produção Multimídia, Eventos e Gestão Desportiva e de Lazer. Já os cursos de pós-graduação disponíveis são Higiene e Tecnologia de Alimentos de Origem Animal e Gestão e Produção de Bovinos, ambos na área de Medicina Veterinária.

O centro clínico do veículo.

- | Pneus
- | Freios
- | Motor
- | Elétrica e Eletrônica
- | Lanternagem e Pintura



**CARRO RESERVA COM
PREÇO ESPECIAL
ENQUANTO O SEU ESTIVER
NO REPARO
CONDIÇÕES ESPECIAIS
PARA MÉDICOS**



Agendamento de serviços . Credenciado a seguradoras como Tokio Marine e Sul América.

Fone: (62) 3212 4111

www.mennocentroautomotivo.com.br

FBH reivindica reajuste na diária do SUS para Hospital Dia

Entidade considera que os valores repassados são insuficientes para cobrir as despesas hospitalares de atendimentos em psiquiatria

A Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde informou, por meio do ofício nº 192/2018, que se esforçará para atender a solicitação feita pela Federação Brasileira de Hospitais (FBH) quanto ao reajuste na diária do Sistema Único de Saúde (SUS) para tratamentos em psiquiatria em Hospitais Dia.

O posicionamento do órgão foi repassado pela FBH aos seus associados, por meio de uma circular, no dia 13 de novembro de 2018. O documento da Coordenação foi uma resposta à demanda feita pela FBH no dia 15 de maio. No ofício 123/2018, a Federação solicitou esse reajuste por considerar que os valores pagos pelo SUS, referentes aos Hospitais Dia, não são suficientes para cobrir as despesas dos hospitais.

Atualmente, o procedimento de internação pelo SUS em Hospital Dia tem um valor de R\$ 38,58, além dos honorários médicos. A Federação Brasileira de Hospitais também levou em consideração que, no início deste ano, houve reajuste para internação integral, mas que o mesmo não incluiu o procedimento de internação em Hospital Dia.

Segundo a entidade, os valores referentes a tal procedimento repassados aos hospitais estão defasados há muito tempo.



- Pronto Socorro 24hrs em Urologia
- Vasectomia
- Postectomia (fimose) e plástica de freio propucial
- Litotripsia extracorpórea
- Cistoscopia
- Ureterolitotripsia
- Prostatectomia radical (tratamento do câncer de próstata)
- Nefrolitotripsia Percutânea
- Biópsia da próstata
- Ressecção endoscópica da próstata
- Cirurgias laparoscópica
- Correção de incontinência urinária da mulher
- Serviços ambulatoriais
- Medicina Laboratorial

- Urodinâmica
- Ultrassonografia
- Tomografia computadorizada multi slice
- Raio X Digital
- Ressonância Magnética



IRG Hospital
Instituto do Rim



No documento, a FBH lembrou ainda que é uma entidade sem fins lucrativos e que representa o setor hospitalar brasileiro há 50 anos. Ao todo, 68% dos hospitais e cerca de 60% dos leitos disponíveis no País são representados pela Federação.

Fortalecimento da RAPS

Outro ponto destacado pela Federação Brasileira de Hospitais na solicitação enviada ao órgão federal é que o "Hospital Dia é um modelo recomendado pelo Ministério da Saúde como uma alternativa importante aos portadores de sofrimentos psíquicos, evitando-se internações integrais e ressocializando o paciente psiquiátrico".

Os Hospitais Dia são caracterizados por oferecerem uma assistência que está entre a internação integral e o atendimento ambulatorial. No caso dos Hospitais Dias em Psiquiatria, os pacientes, especialmente os que apresentam dificuldades de reinserção e readaptação junto à sociedade e ao ambiente familiar, passam por procedimentos terapêuticos de forma intensiva.

Em sua resposta, a Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde ressaltou que se empenha para qualificar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que engloba os Hospitais Dia em Psiquiatria. Destacando sua disposição em aperfeiçoar os serviços de saúde mental, o órgão demonstrou entender a necessidade do reajuste solicitado pela FBH, para fortalecer a RAPS.



Diretor Técnico: Dr. Ricardo Soares de Araújo
CRM 17532

- Acompanhamento Médico Psiquiátrico e Clínico
- Acompanhamento Psicológico
- Filosofia Minnesota
- 12 passos de AA
- Auto Conhecimento Freemind - Augusto Cury
- Terapia Ocupacional
- Terapia Cognitiva Comportamental
- Atividade Física
- Atividade de Lazer

**Problemas com
Drogas e Álcool**

**Tratamento Voluntário
e Involuntário 24h**

(62) 3565-0141 / 3278-8123
99700 3570 / 99293-8603

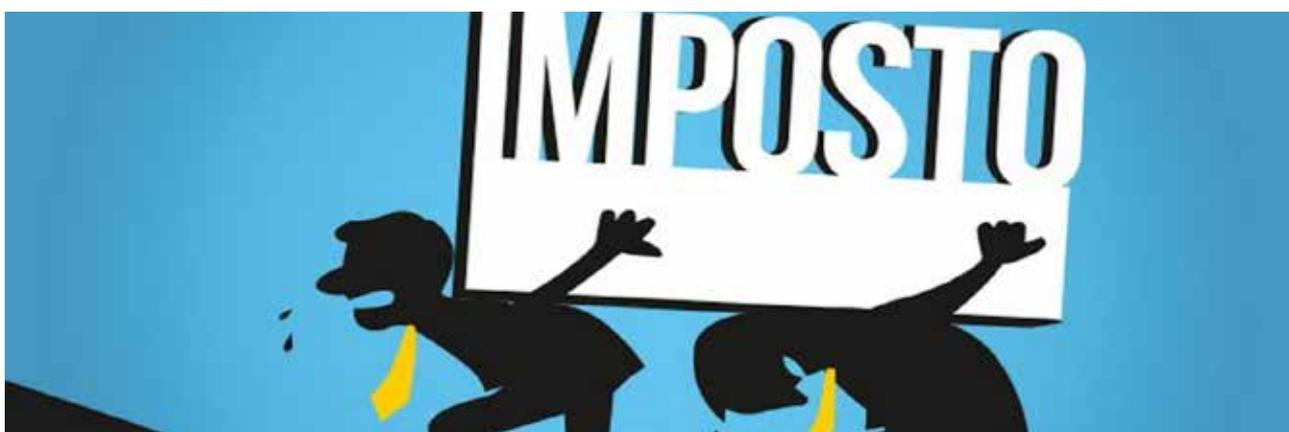
www.clinicaderecuperacaofiori.com.br  /recuperacaofiori

Alameda do Sol, Qd. A, Lt. 2, St. Village Casa Grande - Goiânia-GO - CEP 74.690-822

A carga tributária e o impacto cada vez maior nos hospitais privados

No Brasil, o setor de Saúde recebe a carga mais pesada de impostos. É preciso um planejamento tributário para se manter no mercado com estabilidade e lucratividade

10 | REVISTA AHEG



Por João Maurício Carneiro – *Correio Hospitalar**

Os hospitais precisam implementar um eficaz sistema de planejamento tributário, tendo como consequência, além da redução da carga tributária, a obtenção de informações valiosíssimas do mercado. Na visão do diretor do Instituto Brasileiro de Planejamento Estratégico (IBPT), Gilberto Luiz do Amaral, o custo tributário é o principal problema que as empresas enfrentam, sendo necessária a adoção de um eficaz sistema de planejamento para racionalizar a incidência tributária, de forma a permitir a sobrevivência e o crescimento empresarial.

O advogado tributarista apresentou um resumo sobre o estudo que o IBPT preparou para a Confederação Nacional de Saúde (CNS) e Federação Brasileira de Hospitais (FBH), com uma radiografia da tributação do setor de Saúde. “Os dados demonstram que, dentro do setor de serviços, o setor de saúde recebe a carga mais elevada de tributos. A consequência é a elevação dos custos, o que leva muitas vezes, à inadimplência tributária”, adverte.

O Estudo da Carga Tributária do Setor de Saúde representa



WEBSITES



LOGOTIPO



FOTOGRAFIA 360°



ADWORDS



REDES SOCIAIS



cerrado
PROPAGANDA



62. 3224-1055 | 62. 98210-2351 ☎
contato@cerradopropaganda.com.br
www.cerradopropaganda.com.br
Rua 1-A, 113, Setor Aeroporto
Goiânia-GO CEP 74070-100



no dia a dia dos hospitais: que a carga tributária na saúde é maior do que qualquer outro setor da economia no país. “Isso é extremamente injusto para um setor tão fundamental como é o da saúde privada, que atende não só ao paciente particular, mas também ao público”.

Aliado à carga tributária, o presidente da FBH lembra que existem os problemas relacionados à alta do dólar, complementando que isso onera a compra dos insumos, medicamentos e equipamentos, em muitos casos vinculados à moeda americana. “Por isso os hospitais e clínicas estão cada vez mais endividados, o que dificulta qualquer negócio do ponto de vista da gestão”, explica, acrescentando que o trabalho tanto da FBH quanto da CNS têm procurado sensibilizar o governo federal, no sentido de diminuir a carga tributária na saúde.

um amplo diagnóstico sobre a realidade das empresas e entidades que atuam nesse importante setor da economia brasileira. O diretor do IBPT esclarece que o ônus tributário é um dos grandes problemas enfrentados diariamente por milhares de estabelecimentos, principalmente hospitais. A principal conclusão do estudo é que para a ampliação do sistema de saúde faz-se necessária uma urgente redução da carga tributária, de modo a permitir maiores investimentos no setor. “A alta carga tributária encarece os custos e dificulta a competitividade. Além disso, o excesso de burocracias e a complexa legislação geram insegurança na tomada de decisões.”

No estudo, o IBPT demonstra que o total de tributos federais, municipais e estaduais recolhidos pelo setor de saúde foi de aproximadamente R\$ 74 milhões em 2015, o que representou o índice de 24,59% sobre o valor adicionado relativo ao segmento. A participação no PIB nacional, no mesmo ano, foi de 5,8%.

O presidente da FBH, Luiz Aramicy Pinto confirma que o estudo apresentado pelo IBPT ratifica o que já se observa

Redução dos impostos

Segundo o consultor da CNS e FBH, Bruno Sobral, um dos efeitos nocivos da alta carga tributária sobre os hospitais é que foram perdidos mais de 31 mil leitos hospitalares privados entre 2010 e 2018. “Não é à toa que mais de 70% dos hospitais que saíram do mercado eram não filantrópicos”, argumenta e sugere a implementação de mecanismos nos Municípios que permitam aos hospitais receberem créditos tributários pelos serviços prestados ao SUS no atendimento de demandas judiciais (liminares).

O presidente da FBH, Luiz Aramicy lembra que a entidade tem lutado muito no Congresso e junto ao Executivo Federal contra todas as ameaças aos hospitais, entre elas o aumento de impostos. Em 2017 a FBH participou de reunião com o Ministro Chefe da Casa Civil e com o Secretário da Receita Federal para mostrar os impactos da mudança do PIS/COFINS para o setor hospitalar. O resultado é que, por enquanto, o governo parece ter recuado da proposta de mudar a alíquota desses dois impostos, para o setor de serviços como um todo.

Especialistas na sua saúde.

 **Instituto de Nefrologia**

- Consultórios
- Hemodiálise
- Transplante renal
- CAPD/DPA
- Tratamento de doenças renais

Cuidando de sua saúde desde 1986.

Diretor Técnico:
Waldir de Sousa - CRM 5608
Médico Nefrologista

Av. Paranaíba, 938, Centro - Goiânia-GO - CEP 74020-010 **62 3997-2450**

O consultor Bruno Sobral acrescenta que a FBH tem defendido a manutenção do regime cumulativo, pois proporciona uma alíquota mais baixa sem possibilidade de desconto de insumos. Na sua opinião, como a maioria dos insumos da operação hospitalar é de mão de obra, a mudança para o regime não cumulativo, em que é permitido o desconto dos insumos, mas onde se paga alíquota maior, seria desastroso para o setor, aumentando ainda mais a carga tributária.

Sistema caro e complexo

O sistema tributário brasileiro é o mais complexo e caro do mundo, devido à quantidade de tributos, que são mais de 70, entre impostos, taxas e contribuições. Além disso, na avaliação de Gilberto Luiz do Amaral, as alíquotas são muito altas e somam mais de mil, com médias superiores a 20% e bases de cálculo diversas. “A arrecadação de impostos no país corresponde a quase 35% do PIB e o administrador público ainda reclama da falta de dinheiro. O problema é que ele não consegue gerir de forma eficaz e ainda permite a corrupção”.

Outra dificuldade apresentada são as mais de 300 mil normas que regem o sistema tributário, com mudanças diárias, e a própria burocracia, já que as empresas precisam cumprir mais de 100 obrigações acessórias para estar em dia com os fiscos. “Todas as transações financeiras, patrimoniais, com produtos e serviços são monitoradas pelo fisco brasileiro através de um modelo de inteligência fiscal, onde tudo que ocorre no mercado é mapeado com códigos que identificam as pessoas, empresas, transações, bens, mercadorias e serviços.

Gilberto Amaral revelou que os dados obtidos pelo fisco estão também a disposição da sociedade, podendo ser pesquisados pela Lei de Acesso à Informação. “Este conjunto de dados fiscais e tributários, quando analisados e cruzados, se transformam em informação”, explicou, acrescentando

que as informações aplicadas a casos concretos se transformam em conhecimentos.

Tributos recolhidos indevidamente

O especialista informa que os hospitais têm valores a levantar de tributos recolhidos indevidamente nos últimos anos, como contribuição previdenciária sobre verbas trabalhistas indenizatórias, revisão da base de cálculo do PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. “Também existe a possibilidade da revisão dos parcelamentos em que houve a inclusão de tributos não devidos. As empresas do setor têm R\$ 45 bilhões em créditos tributários, representando em média 18% do faturamento anual destas empresas”, revelou.

Dicas para o planejamento dos hospitais

O advogado explica que, inicialmente, é necessário um diagnóstico para identificar a carga tributária dos hospitais, se ela está na média ou acima da média. Em seguida, recomenda fazer o levantamento do regime tributário adotado e identificar o impacto da carga tributária no faturamento, nos custos e despesas e na lucratividade do hospital. “Também é necessário apurar quais são os valores já reconhecidos pelo Poder Judiciário que a empresa não está utilizando”, complementando que é necessário criar metas factíveis de redução legal do ônus tributário e implementar procedimentos permanentes de racionalização tributária e seu acompanhamento sistemático.

* Matéria publicada no jornal Correio Hospitalar, da Associação de Hospitais do Estado do Rio de Janeiro – AHERJ, edição 142 – julho/agosto de 2018.



Exames

- Audiometria
- Impedanciometria
- Emissões Otoacústicas (Teste da orelhinha)
- BERA
- Otoneuroológico
- Videolaringoscopia
- Videolaringo-estroboscopia
- Nasofibrosocopia
- Vídeo-naso-faringo-laringoscopia
- Raios X
- Análise e Patologia Clínica
- Reabilitação Vestibular Labirintica

Cirurgias e Procedimentos

- Adenoidectomia
- Adenoamigdalectomia
- Implante Coclear
- Frenotomia lingual
- Turbinectomia
- Timpanoplastia
- Timpanoplastia com Reconstrução da Cadeia Ossicular
- Timpanomastoidectomia
- Estapedectomia
- Mastoidectomia
- Timpanotomia para Tubo de Ventilação
- Septoplastia
- Sinusectomia
- Polipectomia
- Epistaxe
- Rinosseptoplastia
- Tumor intra-nasal
- Redução de Fratura nasal
- Laringoscopia com microscopia
- Retirada de Corpo estranho
- Injeção Intralaringea de toxina botulínica
- Uvulopalatofaringoplastia
- Laringectomia
- Abdomenoplastia - Plástica do Abdômem
- Lipoaspiração
- Blefaroplastia - Plástica de Pálpebra
- Otoplastia - Correção de Orelha em abano
- Prótese Mamária - Colocação e retirada de prótese
- Mastoplastia - Redução da Mama
- Rinoplastia - Correção do Nariz

HOSPITAL OTORRINO DE GOIÂNIA

Diretor Técnico: Dr. Victor Labres da Silva Castro - CRM-GO 12806 - Otorrinolaringologista
Av. Paranaíba, 1473 - Centro - Goiânia, GO 74025-010 - Tel: 62 3216-0000



Oportunidades para aliviar o caixa dos hospitais na área tributária

Estudo do IBPT para a CNS e FBH

% dos hospitais com fluxo de caixa muito apertado: **78,22%**

Margem de lucro dos hospitais: **2,51%**

Carga tributária sobre o valor adicionado em 2017

Setor de Saúde: **25,55%**

Empresas privadas: **38,34%**

Diagnóstico:

- As empresas do setor têm mais de R\$ 45 bilhões para recuperar de tributos pagos indevidamente nos últimos 5 anos, o que corresponde a 18% do seu faturamento anual - Esses créditos podem ser compensados com os tributos vincendos e/ou reduzir o montante das dívidas tributárias.

Tratamento:

- Exclusão de todos os tributos da base de cálculo do PIS E COFINS;
- Não incidência de contribuição previdenciária e contribuição de terceiros sobre verbas trabalhistas (terço constitucional de férias, aviso prévio indenizado e auxílio-doença nos primeiros 15 dias;
- Exclusão de todos os tributos da base de cálculo do IRPJ E CSLL – lucro presumido • não incidência de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre os abatimentos de multas e juros do PERT. Ilegalidade do aumento do percentual da Contribuição do Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente de Riscos Ambientais do Trabalho – GILRA.

Fonte: Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). Os dados foram apresentados em palestra durante a 12ª Convenção Brasileira de Hospitais, de 2 a 4 julho de 2018, em Goiânia.



Amor que renasce a cada dia.

SERVIÇOS

- Ultra-Sonografia
- Transvaginal
- Tireóide
- Mamaia
- Morfológica Fetal

ESPECIALIDADES

- Ginecologia
- Obstetrícia
- Pediatria
- Fonoaudiologia
- Cirurgia Plástica
- Histeroscopia
- Videolaparoscopia
- Mastologia
- Angiologia

maternidade
modelo
Amor que renasce a cada dia

Fone: (62) **3218-5151** - Fax: **3218-6811**
Rua 83-C, 100, Setor Sul - Goiânia - GO

Receituários de medicamentos passam a ser aceitos em todo o Brasil

Nova lei foi sancionada no início de novembro deste ano e entra em vigor depois de 90 dias

A partir de fevereiro de 2019, os receituários de medicamentos passarão a ter validade em todo o território nacional, de acordo com a Lei nº 13.732, que foi publicada no Diário Oficial da União no dia 09 de novembro de 2018. No mesmo dia, a Federação Brasileira de Hospitais (FBH) emitiu uma circular informando todos os seus associados sobre a mudança.

A nova determinação, que entra em vigor 90 dias após a sua publicação, deve ser seguida por todas as farmácias e demais estabelecimentos que comercializam medicamentos sob prescrição. A norma altera a Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973, que dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos.

Com a alteração, as receitas médicas e odontológicas serão válidas em todo o Brasil, independentemente da unidade federativa em que forem emitidas. Antes, os receituários só poderiam ser aceitos dentro dos estados em que foram prescritos.

A mudança também inclui os receituários de remédios sujeitos ao controle sanitário especial, nos termos disciplinados em regulamento, ou seja, fármacos especialmente controlados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A Lei 13.732 foi sancionada pelo presidente Michel Temer no dia 08 de novembro.

O texto foi assinado ainda pelo ministro da Justiça, Torquato Jardim, e o ministro da Saúde, Gilberto Magalhães Occhi. Essa lei foi criada a partir de um substitutivo da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei do Senado 325/2012. Tal substitutivo foi aprovado no Senado Federal no dia 16 de outubro.



Benefícios

O objetivo da nova lei é possibilitar que as pessoas que precisam de medicamentos, possam adquiri-los no local em que se encontram, dentro do território nacional. A medida beneficiará, por exemplo, usuários de medicamentos que precisam viajar.

Dessa forma, eles não terão que passar por novas consultas médicas ou odontológicas em outros estados, apenas para obter uma receita que seja aceita nos estabelecimentos que comercializam remédios. A nova lei também facilita a continuidade do tratamento de pacientes, ao possibilitar que eles adquiram os medicamentos de que necessitam em qualquer parte do País.

Laboratório **UNIMED**



UNIDADES:

Unidade Central (Centro de Diagnósticos):

Av. T-7, esquina com T-28,
2º e 3º andar, Nº 470 –
Setor Bueno
(62) 3216 – 8505

Unidade Espaço Sinta-se Bem:

Rua 15-A, Nº 212 –
Setor Aeroporto
(62) 3524 – 6895

Unidade SAU I (exclusivo para Urgência e Emergência):

Rua 9-B, Nº 18 – Setor Oeste
(62) 3216 – 8555

Unidade Centro Médico Valéria Frota:

Rua 9-A, Nº 160 –
Setor Aeroporto
(62) 3216 – 8503

Unidade Aparecida:

Av. Rio Verde, Quadra 96,
Lotes 1/4 – Jd. Luz,
Ap. de Goiânia
(62) 3216 – 8031

Unidade Centro Clínico :

Rua 104, Nº 90 –
Setor Sul
(62) 3216 – 8600

Unidade Espaço Personal:

Av. Mutirão, Nº 2762 –
Setor Bueno
(62) 3216 – 9797

Unidade Casag:

Rua 101, Nº 199 – Setor Sul
(62) 3216 – 8081

Em breve:
**nova unidade no
Buriti Shopping**

Dr. Ailton Cabral Fraga Junior
Médico Responsável Técnico
CRM-GO 8636-0

SAC: 3216-8000 / 0800 642 8008

RESULTADOS VIA WEB:
www.unimedgoiania.coop.br

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Goiânia

40
ANOS

ANS - Nº 382876

 Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

DOBAMOS DE TAMANHO EM 2018.

Agora somos 34
agências, sendo
18 em São Paulo.

 **SICOOB**
UniCentro Brasileira

www.unisicob.com.br/unicentrobrasileira
Telefone: (62) 3221-2000